

Rotina do mercado deverá ser mantida

*Medidas anunciadas
não trouxeram grandes
mudanças para
os investidores*

ALTAIR SILVA

O mercado financeiro reagiu com tranqüilidade às medidas para a desindexação da economia divulgadas pelo governo na última sexta-feira, e tudo indica que a calma deverá continuar por mais um bom tempo. Não poderia ser diferente. Com exceção da caderneta de poupança, as mudanças anunciadas até o momento não trazem nenhum impacto sobre as demais aplicações que existem no mercado.

O reflexo sobre as cadernetas decorre da decisão da equipe econômica de elevar de 1% para 1,2% o redutor para o cálculo da Taxa Referencial (TR) a partir de 1º de agosto. Como a TR é utilizada para corrigir o saldo das contas de poupança, o rendimento será menor, mas só a partir de setembro. A única mudança imediata no âmbito das aplicações financeiras é a criação de mais uma modalidade de investimento: o depósito a prazo de reaplicação automática. O novo produto terá prazo de 90 dias e será remunerado pela Taxa Básica Financeira (TBF) *(ver detalhes na matéria acima)*.

No segmento de fundos nada foi tocado, e essas aplicações continuam sendo uma boa opção de investimento. Como a expectativa do mercado é de que as taxas de juro continuem elevadas, e possam até mesmo vir a subir ligeiramente, os fundos DI, que acompanham a variação dos juros, se apresentam como os mais interessantes. Outra boa opção são os fundos de commodities, que oferecem liquidez diária depois de 30 dias de carência. Para quem não pode dispor do dinheiro por esse prazo, o mais indicado são os fundos de curto prazo, em que os recursos podem ser sacados a qualquer momento.

O investimento em ações continua cercado de riscos. A tendência das bolsas ainda é indefinida, e os profissionais alertam que uma recuperação consistente desse mercado depende do aumento do volume finan-

FUNDOS DE
INVESTIMENTO
PERMANECEM
INALTERADOS

ceiro negociado nos pregões. Essa expansão aconteceria com maior participação do capital externo, mas por enquanto os investidores estrangeiros continuam retraídos.

As aplicações em dólar não são indicadas. Os analistas estão prevendo que a tendência é de os preços do black subirem discretamente, e a valorização mês a mês deverá ficar abaixo da inflação. A compra de dólares só é interessante para quem tem viagem marcada para o Exterior.